azambuja
A evolução é natural

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2013

----Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de dois mil e treze, pelas 20H15M, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Azambuja, no Auditório Municipal do Páteo do Valverde em Azambuja. ----------

ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal

Ponto 2 - ARU - de Azambuja - Estratégia de Reabilitação Urbana
P 73/P/2012

Ponto 3 - Programa Estratégico da Área de Reabilitação Urbana de Azambuja
P 03/P/2013

---- Presidiu à Mesa o seu Presidente, Senhor António Pratas Cardoso e secretariaram a reunião, Sra. D. Vera Lúcia Brás do Santos, 1ª Secretária, e o Sr. Francisco Alberto Jerónimo, 2º Secretário. ----------
---- Encontravam-se presentes os Deputados Municipais Senhores Carlos Alberto Nabais, António Batista Marques, António Francisco Nunes Godinho, António José Rodrigues, António Luís Lavado dos Reis, Pedro João Simões Cardoso, Daniel Albino Lopes Claro, David José Pinto Mendes, Fernando Emídio Costa, Francisco António Galvão Morgado, Herculano Valada Martins, Hermínia Eva Leal Mota Abreu, Isabel Maria Corrêa Franco, Joaquim Luís Lobato, Joaquim Marques de Jesus Oliveira, José Luís Marques dos Santos, José Manuel Isidoro Pratas, António Rodrigues Torrão, Lúcio Manuel Cardador Costa, Manuel da Silva Simões Ramos, Manuel Maria Pereira Valadares Couceiro, Maria de Lourdes Firmino Piriquito, Nuno Miguel Brás Monteiro Gonçalves, Luís Fernando Fonseca, Rita Adriana Gonçalves Domingos, Luís Eduardo Salvaterra da Silva e Sérgio Paulo Rodrigues Ramos Jorge. ----------
---- Em representação da Câmara Municipal estiveram presentes os Senhores Joaquim António Sousa Neves Ramos, Presidente, Luís Manuel Abreu de Sousa, Vice-Presidente, Ana Maria Correia Ferreira, Silvino José da Silva Lúcio e António Jorge de Oliveira Lopes, Vereadores. ----------
---- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal interveio para saudar todos os presentes e para informar que os Senhores António Montez Amaral, Dina Patrício e Pedro Raimundo Coelho, iriam ser substituídos por, respetivamente, Pedro João Simões Cardoso, Carlos Alberto Nabais e Luís Fernando Fonseca. ----------
---- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal interveio e, após ter saudado todos os presentes, informou que estava constituída a Mesa, havia "quórum" e, assim sendo, ia dar início aos trabalhos. Informou também que, por se tratar de uma reunião ordinária, haveria dois períodos antes da ordem do dia, um para o Público e outro para os Senhores Deputados. ----------
Aproveitou também para comunicar que a Câmara iria retirar as propostas nºs 73/P/2012 e 03/P/2013, sendo o motivo dessa decisão explicado, na devida altura, pelo Sr. Presidente da Câmara. ----------

Praça do Município, 19 | 2050 - 315 Azambuja | Nº Geral: 263 400 400 | Fax: 263 400 413 | Site: www.cm-azambuja.pt | E-mail: geral@cm-azambuja.pt
Município de Azambuja

ANTES DA ORDEM DO DIA

---- Não havendo intervenções do público, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos Senhores Deputados Municipais. ----------

---- Interveio o Sr. Deputado Municipal Herculano Martins para dizer que há já algum tempo que tem vindo a verificar o estado do emissário de Manique do Intendente. Na última vez que o fez, no dia 18 do corrente, constatou que o mesmo se encontrava completamente entupido. Os esgotos continuavam a descarregar, a céu aberto, na vala em redor do paul. Nesse mesmo dia fez o relatório dessa situação, pessoalmente, à Águas de Azambuja e ao Sr. Vereador Silvino Lúcio. No dia seguinte e depois de analisar a situação, a empresa enviou ao local um camião para fazer o respetivo desentupimento dos esgotos. Hoje voltou a verificar o local tendo percebido que a situação se mantem. A caixa está cheia até acima, a água não corre e a população continua a pagar este serviço, pensa até que a água esteja a sair do paul para o emissário. Na sua opinião a Câmara deveria ter feito uma fiscalização atempada. ----------

---- O Sr. Deputado Municipal António Lavado dos Reis interveio a seguir para pedir alguns esclarecimentos à Câmara, nomeadamente, sobre a sinalização dentro de Aveiras de Cima e no acesso à autoestrada e que cortes vão ser feitos na próxima edição da feira de Maio. Quis também saber para quando está prevista a alteração ao formato da fatura da água. Ainda sobre a Águas de Azambuja, disse que aquela empresa não pode alterar os contratos que fez com os munícipes, a seu "bel prazer", conforme tem vindo a praticar. ----------

---- Seguidamente interveio o Sr. Deputado Municipal Daniel Claro. Disse estar de acordo com a afirmação do Sr. Presidente da Câmara quando referiu ser necessário outro paradigma de gestão. Todavia, aquilo que propõe depois é completamente distinto do que estrategicamente se coloca. Os quadros que o Sr. Presidente apresentou, retirados do plano estratégico elaborado pelo Prof. Augusto Mateus, quase como sendo uma reflexão e até como um plano estratégico para o concelho, mantêm o paradigma da gestão atual. Ao mesmo tempo que vai dizendo que é preciso um novo paradigma, o que apresentou mantém o paradigma da gestão atual. Ainda assim, o BE acha isso interessante, pelo que, até ao final do ano irá analisar os quadros apresentados pela Câmara, principalmente, os casos mais emblemáticos. ----
Posto isto, quis saber do Sr. Presidente da Câmara como é que está situação da valorização do parque logístico e empresarial de Vila Nova da Rainha / Casais da Lagoa, uma vez que o quadro apresentado menciona que era para ser feito, com prioridade máxima entre 2010/2013. Como já estamos em 2013, o Sr. Deputado disse que certamente haverá um plano acelerado de valorização e que até ao final do ano irá colocá-lo em prática. Quis igualmente saber a situação do plano de pormenor da área empresarial de Vila Nova da Rainha/Azambuja-Qtª da Mina, do plano de pormenor da frente urbana de Azambuja e, ainda, da construção da variante à estrada nacional entre Azambuja/Carregado/ Vila Nova da Rainha. A terminar disse que não iria falar do nó ferroviário de ligação à linha do Oeste, por se tratar de um assunto hilariante, mas queria saber da situação da variante de Aveiras de Cima. -----

---- Para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Sr. Deputados Municipais Herculano Martins e António Lavado dos Reis interveio o Sr. Vereador Silvino Lúcio, a pedido do Sr. Presidente de Câmara. ----------
Sobre a questão de Manique do Intendente, informou que a Águas do Oeste irá tentar fazer uma desobstrução da zona do emissário e do paul para que todo o sistema fique

operacional. Este assunto está a ser acompanhado pela Águas de Azambuja e Águas do Oeste. No que diz respeito à sinalização em Aveiras de Cima, o Sr. Vereador disse que para estudar este assunto se está a organizar um grupo de trabalho, seguindo algumas orientações da própria GNR, por forma sanar o problema do trânsito com a brevidade possível. A Junta de Freguesia será oportunamente convidada a participar nesse trabalho. Quanto à sinalização da rotunda, o Sr. Vereador esclareceu que a apesar das insistências feitas pela Câmara, a JAE ainda não tomou nenhuma atitude. A mesma situação se verifica com a Águas de Azambuja em relação à apresentação da fatura da água. Sobre a cobrança da fatura a empresa diz que, sendo valor for inferior a dez euros, a mesma será feita bimensalmente. A Câmara já os alertou para o facto de esta prática não ser legal. Ainda assim, o Sr. Vereador tem esperança que ambas as situações sejam repostas. ----------

---- Posto isto, interveio o Sr. Presidente da Câmara. Começou por dizer que conhecia a sanha do PCP ao longo dos anos acerca da EMIA. Estranhou, no entanto, que igual sanha era partilhada pelo Sr. Deputado Municipal do BE. Só tomou conhecimento disso, recentemente, através da publicação que o próprio fez no seu blog, onde aí era comentada a "monumental dívida" transferida da EMIA para o Município de Azambuja. Esquecendo o Sr. Deputado de comentar que aquela empresa também transfere um ativo que é, em 2,2 milhões de euros, superior ao seu passivo. O Sr. Presidente disse que deixou de estranhar quando percebeu que este ano o Sr. Daniel Claro é contra tudo aquilo em que ser contra lhe dá notoriedade. Como, provavelmente, a moda é ser contra a EMIA, o Sr. Deputado Municipal é contra. ------

Relativamente à proposta de plano estratégico (só será plano estratégico após aprovação em assembleia municipal e publicado em DR) o Sr. Deputado Municipal demonstrou uma enorme ignorância sobre o que é um plano estratégico, que é perspetivar um Município para um período de 20/25 anos. Disse não fazer sentido perguntar por projetos ou ações que, ainda que temporizadas em termos de plano de pormenor, correspondam a vetores que têm que ser concretizados e que a própria execução desse conjunto de instrumentos varie em função da conjuntura. O Sr. Presidente acrescentou que, na atual conjuntura, não há nenhuma hipótese daquelas grandes intervenções, referidas pelo Sr. Deputado Municipal Daniel Claro, poderem avançar. ----------

Concretamente aos planos de pormenor da Qtª da Mina e da Frente Urbana de Azambuja, o Sr. Presidente informou que estavam prontos mas, entretanto, saiu legislação que obriga a que se faça um estudo no âmbito da reserva ecológica nacional. A CCDR entendeu que apesar dos planos se terem iniciado antes da entrada em vigor desta nova legislação da REN tinham que obedecer necessariamente a ela, estando agora a fazer-se o estudo das condicionantes. A variante urbana de Aveiras de Cima está integrada num outro plano de pormenor, que está praticamente concluído, o Plano de Pormenor da Zona Nascente de Aveiras de Cima. Há ainda outra obra que, essa sim, será de muito mais longo prazo que é toda a variante à nacional 3, do Carregado até Santarém com um traçado completamente novo. --------

---- O Sr. Deputado Municipal Daniel Claro pediu a palavra dizendo que o que ele ignora chegaria para o Sr. Presidente da Câmara escrever não apenas um livro mas uma biblioteca. Disse haver, porém, um ou outro aspeto que não poderia deixar de referir. Provavelmente, por ter andado algo distraído, o Sr. Presidente, por via dos seus inúmeros afazeres, não teve em atenção que as suas chamadas de atenção para

Praça do Município, 19 | 2050 - 315 Azambuja | Nº Geral: 263 400 400 | Fax: 263 400 413 | Site: www.cm-azambuja.pt | E-mail: geral@cm-azambuja.pt Município de Azambuja

a EMIA já reportam há muito tempo, sendo, inclusivamente, conhecidos os seus artigos. Desde o primeiro dia que, até em conversas pessoais, o Sr. Presidente sabe que desde sempre manifestou a sua oposição à EMIA. O Sr. Deputado esclareceu que a publicação que fez não foi no "blog" mas sim na sua página do "facebook" e tratou-se apenas de uma brincadeira, com uma pequena provocaçãozinha à mistura, para o Sr. Presidente da Câmara chegar hoje a esta sessão e levantar, precisamente, as questões que levantou. Levantou-as deselegantemente porque a provocação que lá estava não era para ser tratada hoje. Como terá de ser feito na próxima semana, o funeral à EMIA, nessa altura haverá tempo para se discutir tudo. O Sr. Deputado disse ainda não adiantar o Sr. Presidente vir falar do saldo positivo, em termos contabilísticos. O que lhe interessa é a prática e o conjunto de encargos que este município tem. Não é com a história de que a EMIA fez escolas porque também fez praças de toiros e campos relvados. O que terá de explicar é o que é que a EMIA fez para escapar à capacidade de endividamento da Câmara, que nos levou hoje a estar numa situação que, do ponto de vista de receita, terá imensa dificuldade em fazer face aos encargos da dívida. De tal forma que estamos impossibilitados de lançar programas concretos na área social, na cultura e no desporto por falta de dinheiro, em função de um serviço de dívida elevado para as receitas que esta Câmara Municipal tem. O problema das piscinas não é a verba de 600 mil euros que é necessário arranjar, mas sim a capacidade financeira da Câmara para a manter em termos técnicos e de pessoal. Em situação idêntica disse estar, também, o Jardim Urbano. ----------

---- Seguidamente interveio o Sr. Deputado Municipal David Mendes. Segundo as últimas afirmações do Sr. Presidente da Câmara, utilizando o plano estratégico como campanha eleitoral, disse ter ficado muito surpreendido com o facto de o Sr. Presidente ir propor a sua votação para ser colocado em diário da república. Uma atitude inacreditável para o Sr. Deputado, uma vez que um plano estratégico só é possível de realizar quando ele é acordado com várias forças políticas. Dizer que o PS contribuiu para a elaboração do plano estratégico é uma falsidade. O plano estratégico foi organizado pelo gabinete Augusto Mateus e, talvez, com o Arquiteto Marques dos Santos, pelo que o PS, aqui, não foi tido nem achado. Também por isso não poderá o Sr. Presidente da Câmara colocá-lo à votação. Sendo-o será um atentado à democracia. Referiu mais uma vez que o plano estratégico terá de ser concretizado com planos de pormenor. Tendo o Sr. Presidente focado uma alternativa entre o Carregado e Santarém, o Sr. Deputado pretendeu saber por onde é que a mesma irá passar. Na sua opinião, será necessário consolidar as áreas empresariais existentes e descongestioná-las com uma outra área industrial, que toda a gente sabe onde se deve situar - em Aveiras de Cima. Este Plano estratégico, originalmente, já tem um pecado que tem de ser corrigido. ----------

Uma vez que corre o boato que o Sr. Presidente da Câmara vai abandonar a presidência entregando-a ao Sr. Vice-presidente para lhe dar visibilidade, o Sr. Deputado pediu ao Sr. Presidente para esclarecer agora o assunto, embora, na sua opinião, ele deva ficar até ao fim do mandato, uma vez que os próximos meses vão ser muito difíceis para a Câmara. A gestão autárquica foi sempre tão centrada no Presidente que será muito difícil qualquer um dos Vereadores dar conta do recado. Os Deputados Municipais merecem essa explicação e, acima de tudo, esse respeito, disse. ----------

---- O Sr. Deputado António Lavado dos Reis pediu novamente a palavra. Agradeceu a explicação dada pelo Sr. Vereador Silvino Lúcio mas, ainda assim, disse que, apesar de a Águas de Azambuja alegar que o formato da fatura se aplica a todas as suas empresas, a Câmara deve pugnar pelos interesses dos seus munícipes insistindo num modelo diferente. Voltou a insistir na resposta à sua pergunta sobre os cortes na próxima feira de Maio. ----------

---- Interveio a seguir o Sr. Deputado Municipal Herculano Martins dizendo que tinha consigo duas fotografias sobre a situação do emissário que iria fazer chegar à mesa. -

---- Para dar resposta às questões colocadas interveio o Sr. Presidente da Câmara. --- Sobre a intervenção do Sr. Deputado David Mendes, disse que a equipa com quem trabalha é mesma, com umas ligeiríssimas alterações, de há onze anos para cá. Esta equipa tem a prática de, de 15/15 dias, alternadamente com a sessão da câmara, guardar a tarde de segunda-feira para fazerem as reuniões de coordenação. De todas as vezes que sai uma proposta para a Câmara ou para a Assembleia Municipal, seja ela de um Vereador ou do Presidente, a mesma é sempre analisada pelos 5 elementos e muitas vezes discutida com os próprios técnicos. Esclareceu que qualquer um dos Vereadores está perfeitamente capacitado para fazer a gestão do município. Relativamente à pergunta sobre a sua saída do Executivo Municipal disse não comentar factos quanto mais boatos e por isso ia deixar o Senhor Deputado Municipal nessa terrível dúvida, que atormenta as suas noites, que é saber quando é que o Ramos se vai embora. ----------

Quanto às questões do Sr. António Lavado dos Reis, disse que, no ano passado, a feira de Maio sofreu um corte de cerca de 50% em relação à edição anterior. Como só agora começaram as reuniões preparatórias da feira para este ano ainda não poderia adiantar mais nada. ----------

Sobre as questões do Sr. Deputado Municipal Daniel Claro, disse que os assuntos abordados até então pelo Sr. Deputado eram colaterais à EMIA e não sobre o cerne da sua existência e funcionamento. ----------

---- O Sr. Deputado Municipal David Mendes tomou a palavra novamente para dizer que tinha já conhecimento das reuniões de coordenação, técnicas e políticas. Estranhava, no entanto, que o Sr. Vice-Presidente, por variadíssimas vezes, afirmasse desconhecer aquilo que lhe era perguntado, especialmente quando o Sr. Presidente não estava. Em relação ao boato disse estar esclarecido, uma vez que ficaram todos a saber que o Sr. Presidente se manteria até ao fim do mandato. ----------

---- O Sr. Deputado Municipal Daniel interveio novamente dizendo que, em relação à EMIA, o Sr. Presidente ficava com a sua opinião e ele, Daniel Claro, ficaria com a sua. Esclareceu que a questão que mais o interessava era a discussão do plano estratégico. De facto são assuntos projetados a 25 anos e que não podem ser abandonados. O problema é que o plano que a Câmara pagou temporiza as matérias. Disse colocar esta questão por ter um outro entendimento, do ponto de vista político, daquilo que deviam ser as prioridades neste momento. A sua opinião é que se devia discutir planos concretos para a situação concreta que existe no Concelho. --

---- O Sr. Presidente da Câmara interveio dizendo que o Sr. Deputado Daniel tem razão quando diz que tem de haver um guião estratégico, embora se tenha que ver como é que é planeado. Informou que ainda não foram iniciadas as discussões públicas, com os diversos órgãos autárquicos, daquele plano estratégico que, naturalmente, corrigirá um conjunto de situações, inclusivamente um determinado

Praça do Município, 19 | 2050 - 315 Azambuja | Nº Geral: 263 400 400 | Fax: 263 400 413 | Site: www.cm-azambuja.pt | E-mail: geral@cm-azambuja.pt Município de Azambuja

faseamento que é tudo menos realista. Disse ainda que o Sr. Deputado Municipal pretendeu fazer passar a mensagem de que, devido às dificuldades financeiras, a Câmara não intervém nalgumas áreas devido à EMIA, quando não é verdade. A Câmara continua a intervir, com dificuldade, ginástica e com cabeça. Até porque o serviço de dívida incluindo a EMIA não atinge 10% do orçamento municipal. A dívida deve-se a um conjunto de duas situações. A primeira tem a ver com a diminuição de receitas e, a segunda, porque foi feita obra. A EMIA fez para cima de 30 obras, das quais uma foi uma praça de touros.
Concluiu dizendo que a EMIA traz para a Câmara um ativo de 11,3 milhões de euros e um passivo de 9,2 milhões de euros, dos quais 8,3 milhões são de encargos bancários.
---- Não havendo mais intervenções neste ponto iria submeter à votação as atas das reuniões extraordinárias de 3 de Outubro de 16 de Novembro de 2012. ----------
---- Colocada à votação a Ata da Reunião Extraordinária de 3 de Outubro de 2012, foi a mesma aprovada por maioria, com 28 votos a favor e 1 abstenção. ----------
---- Colocada à votação a Ata da Reunião Extraordinária de 16 de Novembro de 2012, foi a mesma aprovada por maioria com 26 votos a favor de 2 abstenções. ----------

ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal

---- Interveio o Sr. Deputado Municipal Daniel Claro querendo saber quais são os planos da Câmara para o arranjo do Jardim Urbano, em que pé é que estão as negociações para a revisão do contrato com as Águas de Azambuja e se é verdade que esta empresa reclama qualquer coisa como 20% em relação ao contrato inicial. -
---- O Sr. Herculano Martins pediu também a palavra neste ponto para falar sobre o Jardim de Infância de Manique do Intendente. Disse que esta Instituição tem uma parte que é pública e outra que pertence ao Centro paroquial e que tinha acabado de ser informado que a parte da creche que pertence ao Centro paroquial vai encerrar querendo, por isso, saber se de facto é verdade a informação que colheu. Outra situação é a questão da saúde. Aquela freguesia, em termos de saúde, deixou de pertencer ao concelho para pertencer a Pontével. É por todos estes acontecimentos que o Sr. Deputado diz que, um destes dias, as freguesias do Alto Concelho deixam de pertencer ao Concelho de Azambuja. ----------
---- Interveio o Sr. Vice-Presidente para prestar os devidos esclarecimentos. Informou que sobre as questões ligadas à saúde iria responder de imediato, sendo que as questões ligadas às águas seriam esclarecidas pelo Sr. Vereador Silvino Lúcio. ---------
Sobre o Jardim de Infância de Manique, o Sr. Vice-Presidente disse ter sido esta tarde informado oficialmente da situação, pelo que se confirma o encerramento no final do ano letivo da creche, do berçário e do refeitório. Lamentou a situação depois de todo o investimento feito, mas a pouca aderência de crianças a esta Instituição contribuiu para este fim. Ainda assim, disse estar empenhado em encontrar uma solução, falando com outras entidades, por forma a evitar o seu encerramento definitivo. Sobre os médicos disse que de facto é que está a acontecer. Houve diversas reuniões no Centro de Saúde e como o Ministério não iria colocar mais médicos, chegou-se a um acordo com Santarém para que os utentes de Manique, Maçussa e Vila Nova de S. Pedro pudessem ser atendidos em Pontével. ----------
---- Seguidamente interveio o Sr. Vereador Silvino Lúcio. Em relação ao Jardim Urbano, disse estarem a providenciar o arranjo do parque infantil, cuja conclusão se prevê para o final do mês de Março. Relativamente à questão das águas, o Sr. Vereador disse que todo o enquadramento deste processo será comunicado à Assembleia de Abril. ----------

---- O Sr. Herculano Martins interveio novamente concordando que há, efetivamente, poucas crianças em Manique do Intendente, em consequência do abandono de grande parte da população jovem. ----------

---- O Sr. Deputado Municipal António Lavado dos Reis interveio para chamar à atenção para o brutal aumento que o IMI vai ter e sua repercussão no bolso dos munícipes. ----------

---- O Sr. Deputado Daniel Claro pediu a palavra para perguntar se a Câmara estaria na disposição de rever algumas taxas aos munícipes, independentemente da sua condição económica, se a receita do IMI se vier a revelar acima das previsões. --------

---- O Sr. Presidente da Câmara interveio dizendo que a Câmara de Azambuja não está a praticar a taxa mais alta da tabela do IMI. No ano passado, quando foi anunciado que ia haver uma revisão dos valores patrimoniais e, consequentemente, do valor a pagar em termos de IMI, essa situação foi ponderada, tendo, cautelosamente, decidido não avançar com ela enquanto não se soubesse, concretamente, como é que isso vai acontecer. Consta-se que haverá situações que farão aumentar significativamente o IMI, particularmente nos mais baixos, mas também há conhecimento de outras em que a revisão faz baixar, especialmente nos mais altos. A concretizarem-se as previsões da ANMP relativamente ao nosso município, o Sr. Presidente disse que a Câmara estará em condições de promover uma baixa das taxas do IMI. ----------

---- Não havendo mais intervenções neste ponto, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para falar sobre as duas proposta que se seguem. ----------

---- A pedido do Sr. Presidente da Câmara interveio a Srª. Vereadora Ana Maria Ferreira. Informou que a retirada destas duas propostas é uma situação muito em cima da hora e resultou de uma situação que ultrapassa a Câmara de Azambuja. Estas duas propostas contêm em si a delegação de uma série de poderes, em matéria de fiscalidade urbanística à Sociedade de Reabilitação Urbana. Desde a realização das propostas à sua aprovação e durante todo o período de discussão pública do programa estratégico estiveram convictos de que seria a forma correta de desenvolver todo este procedimento. Há muito poucos dias atrás foi levantada uma questão por parte da SRU, que desencadeou a realização de uma reunião urgente ontem, porque o Município de Azambuja é o que vai mais à frente na reabilitação urbana em relação aos restantes, o que leva a que as nossas questões acabem por desencadear e a precipitar algumas discussões. Uma delas foi precisamente que a composição, em termos de funcionários, neste momento, não permite que a SRU assuma estes poderes e, por isso, essa reunião de ontem, que terminou ao final da tarde, com a presença de advogados, foi para esclarecer isto mesmo. É necessário que a SRU tenha, entre os seus funcionários, pelo menos, um funcionário da área da arquitetura ou engenharia com vínculo à função pública. Atualmente isso não se verifica. Assim sendo não se pode avançar com este processo como está, porque, se avançar, acabaremos por não pôr em prática nenhum procedimento a nível da reabilitação urbana. Para o processo de Azambuja não parar ter-se-á que o remeter novamente para a Câmara a fim de alterar estas duas propostas. ----------

Ponto 2 - ARU - de Azambuja - Estratégia de Reabilitação Urbana
P 73/P/2012

----- Retirada. ----------

Praça do Município, 19 | 2050 - 315 Azambuja | Nº Geral: 263 400 400 | Fax: 263 400 413 | Site: www.cm-azambuja.pt | E-mail: geral@cm-azambuja.pt Município de Azambuja

Ponto 3 - Programa Estratégico da Área de Reabilitação Urbana de Azambuja
P 03/P/2013

----- Retirada. ----------

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Assembleia deu por concluída a Ordem de Trabalhos. ----------

APROVAÇÃO POR MINUTA

---- A Srª D. Vera Brás, 1ª Secretária da Mesa passou à leitura, em voz alta, da minuta da ata da presente reunião, findo o que foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

----A ata foi aprovada por minuta no final da reunião, por a Assembleia Municipal o ter deliberado, nos termos do nº 3, do artº 92º, da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro. ----------

ENCERRAMENTO

----Eram vinte e uma horas e cinquenta minutos, quando o Sr. Presidente da Mesa, fazendo uma breve alusão aos tempos utilizados, deu por encerrada a reunião. -------

---- Para constar se lavrou a presente ata, a qual depois de distribuída por todos os membros, foi assinada pela Mesa. ----------